

CONSTRUINDO NOVOS ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: CRIAÇÃO E USO DE UM *BLOG* EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

Fátima Helena da Fonseca Miranda

fhmiranda@hotmail.com

UNIFOA-Centro Universitário de Volta Redonda

Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

denise.cgar@gmail.com

UNIFOA-Centro Universitário de Volta Redonda

UERJ - Universidade Estadual do Rio de Janeiro

Rosana Aparecida Ravaglia Soares

rosana.ravaglia@aedb.br

UNIFOA-Centro Universitário de Volta Redonda

AEDB- Associação Educacional Dom Bosco

RESUMO

As novas tecnologias hoje estão sendo muito úteis na educação escolar e comunitária, pois já fazem parte do cotidiano do sujeito contemporâneo. Dentre essas tecnologias da Informação e Comunicação destacam-se os espaços virtuais de aprendizagem, entre eles os blogs, que vem sendo usados por professores como ferramentas que fazem parte do conjunto de possíveis motivadores e facilitadores da aprendizagem na cultura digital. Neste trabalho, relata-se a criação e utilização de um recurso virtual, o blog “Educar para o Cuidado”, articulado à educação ambiental em uma escola do Município de Resende, interior do Estado do Rio de Janeiro.

Palavras- chave: *blog*, educação ambiental, prática pedagógica.

1. INTRODUÇÃO

Educar ganha dimensões maiores na atualidade onde ocorre tantas mudanças trazidas pela revolução tecnológica exige-se do educador flexibilidade, abertura para o novo buscando mediar situações de aprendizagem.

O desafio de educar na cultura digital tem sido o novo impulso e a nova promessa em direção ao uso da tecnologia no campo educacional levando a reflexão sobre a importância de sermos cidadãos do mundo, viabilizando que estudantes e professores possam desenvolver suas atividades de um modo colaborativo.

É notável que muitos educadores têm utilizado as tecnologias digitais como meios para organização de ambientes criativos de aprendizagem ampliando a criação e disseminação do conhecimento. O uso do email, facebook, bate-papo, You Tube e blog configuram-se como espaços dessa aprendizagem.

Variados estudos têm procurado demonstrar as possibilidades de interação em ambientes educacionais virtuais, estabelecendo relações entre o ambiente e usuário, o papel do professor e aluno. De acordo com Lévy (1999) “o professor torna-se um animador da inteligência coletiva dos grupos que estão a seu encargo. Sua atividade será centrada no acompanhamento e na gestão das aprendizagens o incitamento à troca dos saberes, a mediação relacional e simbólica, a pilotagem personalizada dos percursos de aprendizagem etc”.

O uso da tecnologia digital pode modificar o processo ensino aprendizagem, na medida em que se organiza um novo tempo e espaço de ensinar e produzir o conhecimento. Diante dessas novas possibilidades de interação e compartilhamento do saber, o papel do professor é fundamental na criação de ambientes de aprendizagem. A esse propósito Valente (1999) escreve o professor deixa de “ser o fornecedor da informação, o instrutor, para ser o facilitador do processo de aprendizagem do aluno - o agente de aprendizagem”.

Há a necessidade de o professor ser formado tanto no aspecto computacional, dominar o computador e os diferentes softwares, quanto na integração do computador em atividades curriculares, utilizando adequadamente os recursos das novas tecnologias explorando seu potencial pedagógico, orientando, motivando o aluno a interagir de forma criativa, crítica gerando novos conhecimentos.

Dentre as novas tecnologias da Informação e Comunicação destacam-se os ambientes virtuais de aprendizagem, entre eles os blogs, que vem sendo usados por professores como ferramentas que fazem parte do conjunto de possíveis motivadores e facilitadores da aprendizagem na cultura digital.

2. A INTERAÇÃO NOS ESPAÇOS VIRTUAIS: USO DO BLOG

2.1. O CONCEITO DE BLOG

Considerado uma nova forma de interação na Internet o blog pode ser definido e conforme Hewitt (2007) “Weblog, portanto, é uma espécie de diário mantido na internet por um ou mais autores regulares”. Assim Weblog ou simplesmente blog, é um meio de publicação on-line de informações e conteúdos que geram conhecimento. Os blogs, em sua estrutura de publicação, apresenta-se na forma de uma página web frequentemente atualizada, apresentados de forma cronológica através da colocação de mensagens chamadas “posts” constituídas por textos normalmente de pequenas dimensões, imagens, links para sites e comentários pessoais do autor.

Uma das vantagens das ferramentas de blog é permitir que os criadores publiquem seu conteúdo sem a necessidade de saber como são construídas as páginas na internet, ou seja, sem conhecimento técnico especializado. O conteúdo e tema dos blogs abrangem uma infinidade de assuntos que vão desde diários, links, notícias, poemas, idéias, fotografias, enfim, tudo que o autor desejar publicar.

É uma ferramenta de fácil manuseio e pode ser operada por que faz sua atualização e pelos usuários que lêem apenas o seu conteúdo a esse respeito Spyer (2007) escreve “a vedete das ferramentas colaborativas não funciona sozinha, a força de um blog é proporcional à qualidade de sua rede de interlocutores.” Utilizar um blog é como mandar uma mensagem instantânea para toda a web: você escreve e todos que visitam seu blog têm acesso ao que você escreveu e podem interagir deixando comentários.

2.2 *BLOG*: UMA FERRAMENTA EDUCACIONAL.

Weblog ou simplesmente blog são palavras que entraram no contexto escolar de acordo com Gomes (2005) “senão através dos professores pelo menos através de alguns alunos mais entusiastas e mais familiarizados com o uso da Internet.”

Quando utilizados na educação, os blogs podem estabelecer um canal de comunicação informal e formal entre o educadores e educandos promovendo a interação social, fornecendo aos alunos um meio pessoal para experimentação da própria aprendizagem, de fácil manuseio, permite atualizações freqüentes e a inserção de comentários de seus visitantes. Nesta perspectiva Gomes (2005) afirma que “a criação e dinamização de um blog com intuítos educacionais pode, e deve, ser um pretexto para o desenvolvimento de múltiplas competências. O desenvolvimento de competências associadas à pesquisa e seleção de informação, à produção de texto escrito, ao domínio de diversos serviços e ferramentas da web são algumas das mais valias associadas a muitos projectos de criação de blogs em contextos escolares”.

Em um contexto educativo a possibilidade da criação coletiva e a aproximação de alunos e professores são apontadas como as principais contribuições que os blogs podem trazer para o processo de ensino e aprendizagem. O uso pedagógico do blog na atualidade é uma realidade, pois é uma ferramenta que se adapta a qualquer disciplina, nível educacional e metodologia docente. De acordo com Komesu (2004) “a facilidade para a edição, atualização e manutenção dos textos em rede foram e são – os principais atributos para o sucesso e a difusão dessa chamada ferramenta de autoexpressão. A ferramenta permite, ainda, a convivência de múltiplas semioses, a exemplo de textos escritos, de imagens (fotos, desenhos, animações) e de som (músicas, principalmente)”.

Nesta perspectiva, o blog tem se tornado um recurso bastante eficiente de aprendizado e comunicação dentro de sala de aula, pois a facilidade de criação, publicação e utilização; possibilidade de organização de conteúdos; de introdução de comentários dos leitores, gratuidade e alguns conhecimentos prévios da tecnologia digital permite utilizá-lo a serviço pedagógico. Assim, conforme Oliveira (2006) “no meio acadêmico e educacional a interface blog tem ganhado grande importância. Seu uso tem sido difundido cada vez mais como objeto de aprendizagem, encarnado, com grande entusiasmo, ser o vetor de um modelo ensino aprendizagem no qual a construção coletiva de significados representa um novo fazer pedagógico”.

Cabe salientar que possibilidades educativas, os blogs aproximam as pessoas, as idéias, permitem reflexões, colocações troca de experiências, amplia a aula e a visão de mundo, e oferece a todos as produções realizadas. Nesse sentido Von Staa (s.d) comenta “com esse recurso, o educador tem um enorme espaço para explorar uma nova maneira de se comunicar com seus alunos”.

2.3 *BLOG*: ALGUMAS POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS

Os *blogs* estão sendo explorados por professores e a cada dia surgem formas diferentes de utilizá-lo, estes se deparam com o desafio de usar essa ferramenta para aumentar a motivação e interesse dos alunos, visando promover momentos de aprendizagem significativa: A possível aplicabilidade desta ferramenta em contexto educacional poderá ser como um recurso ou estratégia pedagógica. Nesse sentido Gomes (2005) ressalta: “Enquanto recurso pedagógico os *blogs* podem ser: um espaço de acesso a informação especializada um espaço de disponibilização de informação por parte do professor. Enquanto “estratégia pedagógica”

os *blogs* podem assumir a forma de: um portfólio digital, um espaço de intercâmbio e colaboração, em espaço de debate – role playing, um espaço de integração”.

Cabe ressaltar, que os *blogs* como recurso ou estratégia de ensino-aprendizagem podem facilitar o acompanhamento das atividades realizadas na sala de aula e discutí-las com os alunos em qualquer lugar e espaço e tempo. Se pensarmos na perspectiva transversal, o *blog* pode ser um ótimo recurso para se trabalhar projetos como: Saúde, Meio Ambiente, Diversidade Cultural dando ênfase ao desenvolvimento da escrita e leitura crítica e reflexiva.

Nota-se que as utilizações potenciais dos *blogs* como recurso e como estratégia pedagógica é muito diversificada. Outras funções serão descobertas ao longo do processo de criação e utilização do *blog*. Gerenciar esse espaço e integrá-lo de forma aberta, equilibrada e inovadora constitui um grande desafio.

2.4 REFLEXÃO CRÍTICA DE NOSSA PRÁTICA PEDAGÓGICA

A reflexão crítica da ação pedagógica torna-se necessária. Enfatiza a busca por novos conhecimentos, não se deve contentar apenas com a formação inicial, mas estar sempre à procura de renovação e para isso são necessários então novos métodos de avaliações, metodologias, maneiras mais instigantes de se trabalhar o conhecimento. A esse respeito Freire (1996) afirma: “A reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação Teoria/Prática e sem a qual a teoria pode ir virando blábláblá e a prática ativismo”

Constata-se então que ensinar, requer aceitar os riscos do desafio do novo, enquanto inovador, enriquecedor. E Freire (1996) complementa que o conhecimento deve ser uma construção. “Ensinar não é transmitir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua construção”.

Com base nisso, a utilização das tecnologias na educação deve ser como suporte na formação de alunos, complementando o processo de ensino-aprendizagem e auxiliando a construção do conhecimento. É relevante mostrar que o professor jamais perderá sua importância ao trabalhar num espaço virtual de aprendizagem, como o *blog*, uma vez que é ele quem auxilia e direciona o aluno às novas descobertas.

Assim a esse respeito, Freire (2002) propõe que “o conhecimento (...) exige uma presença curiosa do sujeito em face do mundo. Requer sua ação transformadora sobre a realidade. Demanda uma busca constante. Implica em invenção e reinvenção. Reclama a reflexão crítica de cada um sobre o ato mesmo de conhecer”.

Nesse contexto, então, a educação deve preparar os alunos para um futuro em transformação, fazendo uso dos significados apresentados nos ambientes de aprendizagem virtuais, destacando-se entre eles o *blog*.

2.5 UM OLHAR PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

De acordo Dias (2003) na Conferência Intergovernamental da Educação Ambiental de Tbilisi (1977), a Educação Ambiental passou a ter a seguinte definição “dimensão dada ao conteúdo e à prática da educação, orientada para a resolução dos problemas concretos do meio ambiente através de enfoques interdisciplinares e de uma participação ativa e responsável de cada indivíduo e da coletividade”.

A lei Federal nº 9795, sancionada em 27 de abril de 1999, instituiu a “Política Nacional de Educação Ambiental”. Em seu artigo 1º apresenta a seguinte definição entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade

constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

A Educação Ambiental deve ultrapassar práticas isoladas estimulando a formação do cidadão crítico, capacitando-o a realizar reflexões sobre seu agir mundo e a interferir no mesmo.

Cada professor deverá contemplar a temática ambiental dentro da especificidade de sua área, contribuindo para que cada aluno tenha uma visão mais integrada do ambiente. Dessa forma, cada disciplina poderá oferecer sua contribuição nas atividades de educação ambiental.

Nesse contexto, ao usar os conhecimentos da tecnologia digital para trabalhar a educação ambiental formal a ferramenta virtual *blog* poderá contextualizá-la de forma interdisciplinar, e se constituir uma possibilidade pedagógica inovadora, permitindo que a construção do conhecimento a respeito dessa temática se dê de forma prazerosa.

3.METODOLOGIA

3.1 CRIAÇÃO DO BLOG EDUCAR PARA O CUIDADO

Criar um *blog* é fácil e simples. Não exige conhecimentos profundos de Informática, nem instalação de programas para a publicação e atualização. Existem serviços gratuitos para a publicação dessas novas formas de registro. Sua construção pode ser feita a partir do site hospedeiro sendo possível inserir imagens, vídeos e alterar os dados postados.

Escolheu-se o *Blogger* (www.blogger.com), site de criação de *blog*, que pertence ao Google para criar o *Blog Educar para o cuidado* por ser popular e completo. Utilizou-se o passo a passo disponível no site por oferecer facilidade e rapidez ao ser executado. Escolheu-se um *design* que o personalizou de acordo com as necessidades da professora e dos alunos. O cabeçalho foi usado para inserir o título e o objetivo do *Blog*. Em seguida iniciou-se a inserção dos conteúdos e atividades relacionadas a educação ambiental.

Após a criação foi realizada a divulgação do *blog*, onde a docente apresentou sua proposta aos alunos: usar o *blog* como um arquivo disponível on-line com o conteúdo e os materiais de textos, vídeos e atividades relacionadas a educação ambiental.

Depois lhes informou o endereço: <http://www.educarparaocuidado.blogspot.com/> para que pudessem acessá-lo, tanto na escola como fora dela.

Como pode se verificar na figura 1 o cabeçalho apresenta o título Educar para o Cuidado e o objetivo: trabalhar a educação ambiental neste espaço virtual disponibilizando conteúdos, reflexões, informações, colaborando coletivamente e possibilitando a criação de novas posturas éticas relacionadas ao meio ambiente.



Figura 1- Pág inicial do blog educar para o cuidado .

Fonte: www.educarparaocuidado.blogspot.com.

O perfil faz a apresentação da professora de História e Educadora Ambiental da Escola Noel de Carvalho (a pesquisadora) que criou o *blog* com o propósito de utilizá-lo e mantê-lo para trabalhar educação ambiental dentro do espaço virtual capaz de ajudar na transformação do trabalho pedagógico e, assim, envolver muito mais os nossos alunos.

Olá, seja bem-vindo ao meu *blog* e obrigado pela visita. Aqui você vai conhecer um pouco sobre meu trabalho de Educadora Ambiental na Escola Municipal Noel de Carvalho, Resende RJ. Não se esqueça de deixar o seu comentário. Um abraço e tudo de bom! E vamos fazer a diferença!!!

De acordo com a figura 2, podemos verificar o item arquivo do *blog* onde fica registrado o seu conteúdo temático com todas as postagens e datas.

Percebe-se a dinamicidade deste ambiente, que pode ser (re) construído e modificado a qualquer momento, pelo seu autor possibilitando uma rápida atualização e a manutenção dos escritos em rede, além da interatividade com o leitor.

Ligados a cada postagem, há é exibido um link que abre a janela de comentários. Esse link para de comentários é um dos recursos mais importantes para o desenvolvimento de interações em blogs. Ele apresenta o número de comentários já publicados até o momento, o que facilita o acompanhamento, estes são apresentados em ordem cronológica, acompanhados da hora de publicação e de seu autor.

No espaço para comentário há links para os alunos e a professora e comentarem sobre o que está publicado, bem como qualquer visitante que acessar o *blog*. Este espaço para o permite a expressão, discussão e contraposição de idéias entre os sujeitos. Assim de acordo com Komesu (2004) “um espaço em que o escrevente pode expressar o que quiser na atividade da (sua) escrita”.

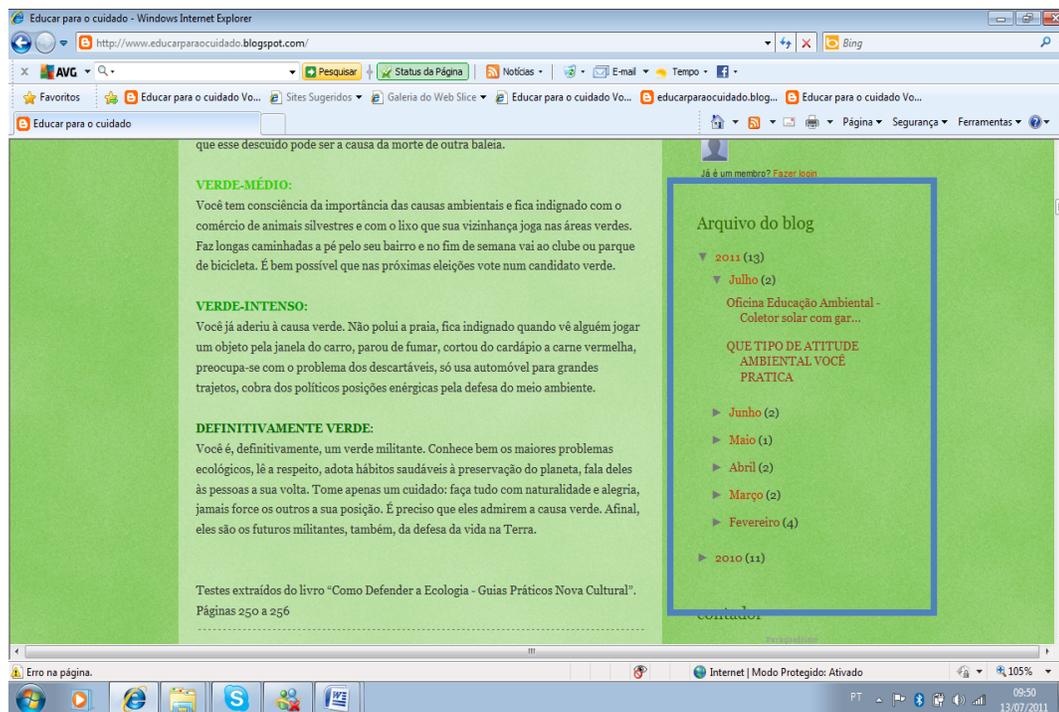


Figura 2 Arquivo do *blog* educar para o cuidado.
Fonte: www.educarparaocuidado.blogspot.com.

Verifica-se na figura 3, que a professora estimulou os alunos a postarem seus comentários e sugeriu que estes fossem feitos com seriedade, responsabilidade.

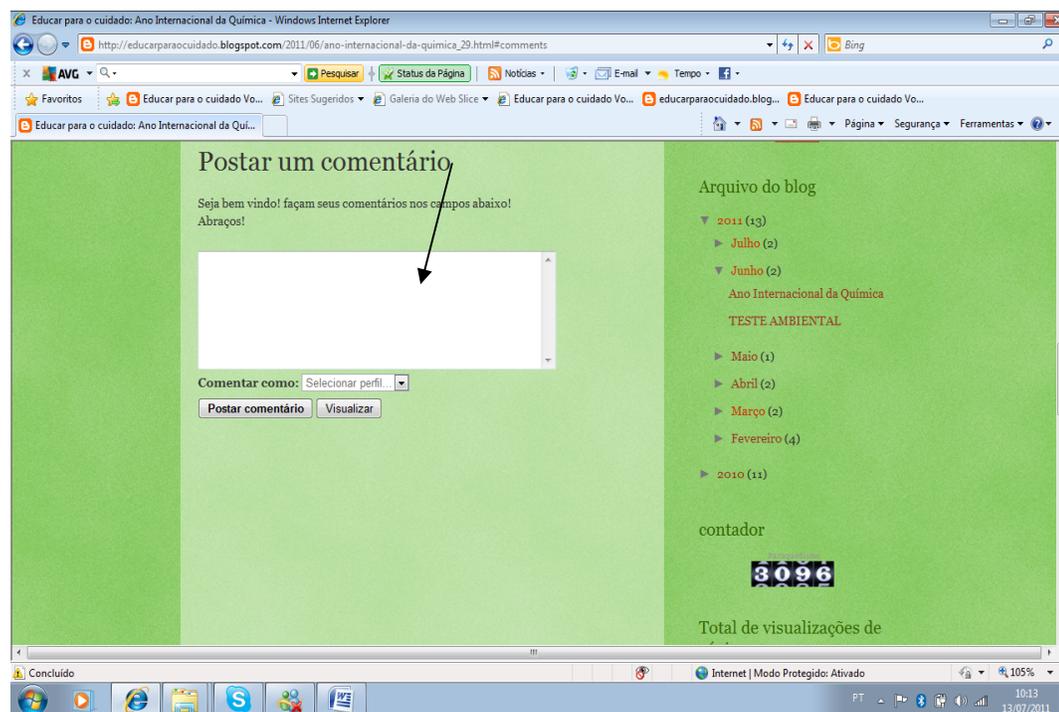


Figura 3- Página de comentários do *blog* Educar para o Cuidado.
Fonte: www.educarparaocuidado.blogspot.com.

Os comentários são de extrema importância, críticas, elogios ou sugestões. Eles servem de incentivo, reflexão para avaliar e melhorar do *blog*.

Nesse contexto, É importante ressaltar que ao participar, comentar está favorece a interação, o *blog* Educar para o cuidado é um ambiente virtual que busca promover esta interação e possibilitar a construção do conhecimento.

Após a criação foi realizada a divulgação do *blog*, a professora apresentou sua proposta aos alunos: usar o *blog* como um arquivo disponível on-line com o conteúdo e os materiais: textos, vídeos e atividades relacionadas à educação ambiental. Para que pudessem acessá-lo, tanto escola como fora dela, lhes informou o endereço eletrônico: <http://www.educarparaocuidado.blogspot.com/>

4. DISCUSSÕES

A construção de um *blog* possibilita a interação entre os sujeitos e promove a troca de idéias e a resolução de desafios de forma colaborativa. Em virtude da facilidade de criá-los, essas ferramentas chamadas de diários virtuais estão se multiplicando e criando possibilidades de serem exploradas. Na Educação além da facilidade de utilização, organização de conteúdos e comentários, ampliam-se as possibilidades de complementar as aulas dos professores de forma inovadora e atraente.

Paulo Freire (1968) cita que a tecnologia faz “parte do natural desenvolvimento dos seres humanos”. Ele reconhece a importância de se fazer uso das tecnologias, assim como ele próprio a utilizou e acreditou ser uma grande ferramenta para a alfabetização.

Nesta perspectiva o *blog* foi criado e está sendo utilizado para possibilitar o acesso a materiais envolvidos no trabalho de educação ambiental, disponibilizando a todos um arquivo virtual com conteúdos, reflexões, discussões, criando oportunidades para leitura e participação coletiva. Verifica-se que educar para o cuidado é propor mudanças em nossas atitudes diárias relacionadas ao meio ambiente. Conforme Boff (2003) “Cuidar é mais que um ato, é uma atitude”. Assim o nome do *blog* Educar para o Cuidado é um convite à sensibilização, reflexão e mudança de atitude no âmbito da educação ambiental.

Paulo Freire (1996) orienta e incentiva os educadores e educadoras a repensarem suas práticas pedagógicas “É digna de nota a capacidade que tem a experiência pedagógica para despertar, estimular e desenvolver em nós o gosto de querer bem e gosto da alegria sem a qual a prática educativa perde o sentido”.

Assim, o desafio de cada dia é dar sentido ao conhecimento, não de forma ingênua, mas repensar nossas ações diárias, analisar, questionar, interpretar, refletir, praticar, discutir, entender, compreender uma situação, um contexto, um problema e propor mudanças.

5. CONCLUSÃO

Podemos considerar que a escola é um espaço privilegiado para o uso da tecnologia, porém necessita-se de mais investimentos em equipamentos e uso da internet nos laboratórios de informática para que esses espaços sejam acessados.

A criação do *blog* possibilitou uma interação entre os alunos e a docente nesta perspectiva, nota-se que quando o educador aproveita ao máximo esse recurso e as diversas possibilidades por ele oferecidas aumentam o interesse dos alunos pela construção do conhecimento.

Percebe-se que este recurso tem se tornado bastante eficiente no aprendizado em educação ambiental. Até o início do mês de junho de 2012, após 22 meses da sua criação, já

se contabilizou 5800 acessos, mostrando que esta ferramenta de ensino é propícia a ser utilizada em espaços formais e não-formais.

6. REFERÊNCIAS

DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: princípios e práticas. 8.ed. São Paulo: Gaia, 2003.

BOFF, Leonardo. Saber Cuidar. Ética do humano, compaixão pela terra. 9 ed. Petrópolis: Vozes,2003.

FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade e outros escritos. Tradução de Claudia Schilling. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968, 149 p.

_____, Pedagogia da Autonomia - Saberes Necessários à Prática Educativa São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____, Extensão ou comunicação: Tradução Rosisca Darcy de Oliveira. 12 ed.Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

GOMES, Maria João. Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica. VII Simpósio Internacional de Informática Educativa – SIIIE05. Universidade do Minho. Leiria, Portugal, 2005.

HEWIT, Hugh. Blog entenda a revolução que vai mudar o mundo/ tradução de Alexandre Martins Morais. Rio de Janeiro: Thomas Nelson, 2007.

KOMESU, Fabiana Cristina. Blogs e práticas de escrita sobre si na Internet In: MARCUSCHI, Luiz Antonio & Xavier, Antônio Carlos (orgs.). Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

LEVY, Pierre. Cibercultura . Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo. ED.34, 1999.

OLIVEIRA, Rosa Meire Carvalho de. Aprendizagem mediada e avaliada por computador: a inserção dos blogs como interface na educação: In Marco Silva& Edméa Santos (orgs.), Avaliação da Aprendizagem em Educação Online. SãoPaulo: Loyola2006)...pp.333-346.

SPYEAR, Juliano. Conectado: o que a internet fez com você o que você pode fazer com ela. Rio de Janeiro: Jorge Zanhari, 2007.

VALENTE, José Armando, organizador. O computador na sociedade do conhecimento. Campinas, SP:UNICAMP/NIED, 1999. 156p.

VON STAA, Betina. Sete Motivos para um Professor criar um blog. Disponível em www.blogger.com/. Acesso em 20 de maio de 2010.

www.blogger.com/. Acesso em 20 de maio de 2010.

www.educacional.com.br/articulas/betina_bd.asp?codtexto=636. Acesso em: 05 de novembro de 2010.

www.mec.gov.br/sef/ambiental/pnea.shtm. Política Nacional de Educação Ambiental. Acesso em 05 mar. de 2010.